

A photograph of a wedding cake topper featuring a groom in a dark suit and a bride in a white lace dress. The scene is set against a background of white lace fabric. Several large, semi-transparent dollar signs (\$) are overlaid on the image, floating in the air. The overall tone is soft and romantic, but the presence of the dollar signs suggests a financial theme.

# Equilibrando as Despesas

O orçamento doméstico, elaborado com o auxílio de profissionais especializados é a solução para quem quer fugir dos problemas financeiros. *Por Laura Christo Aleixo*



grande dia se aproxima. Às voltas com os preparativos finais do casamento, é preciso conferir cada detalhe para que tudo saia exatamente como foi planejado. Mas, e depois?

Muitos recém-casados se afligem com os problemas domésticos no dia-a-dia, e não são raros os que mergulham em dívidas pela falta de um ponto de equilíbrio entre receitas e despesas. Quadro propício para que surjam os primeiros impasses.

E os marinhos de primeira viagem não são os únicos que precisam planejar seus gastos. Em tempos de crise, muitos casais têm enfrentado até crises conjugais por motivos financeiros.

Na hora de discutir o assunto, a divisão das despesas é uma das divergências mais frequentes.

No novo Código Civil, em vigor desde o início deste ano, não houve alteração quanto à divisão das despesas domésticas. O artigo 1568 determina a contribuição de ambos os cônjuges para o sustento da família e a criação dos filhos, “na proporção dos seus bens e do rendimento do seu trabalho”, qualquer que seja o regime matrimonial.

Para o advogado e presidente nacional do Instituto Brasileiro do Direito de Família, Rodrigo da Cunha Pereira, a lei apenas oficializa o que já era uma realidade na vida dos casais. “Mas nada deve ser imposto”, adverte. Segundo o advogado, quase sempre as separações estão ligadas à questão econômica. “É muito saudável que os casais discutam o assunto antes, para preservar o matrimônio”, aconselha.

Segundo a consultora de finanças pessoais Cássia Lisieux Figueiredo, o ideal é que se administre as despesas domésticas adotando as mesmas táticas da administração empresarial. “Os resultados são ótimos para quem tem dívidas e para quem quer poupar ou investir”, afirma. A consultora divide a autoria do livro “Educação para a vida: qualidade na administração das finanças familiares”, com o prof. José Bonila, da UFMG.

“Para equilibrar o orçamento doméstico, é preciso considerar a receita líquida mensal do casal e dividi-la pelas despesas, que devem ser bem detalhadas e trabalhadas em grupos distintos”, diz a consultora, que vem ensinando o método há quatro anos com muito êxito.

O funcionário público Walter Antônio Duarte Filho e a terapeuta ortomolecular Maria Auxiliadora, casados há 23 anos, são clientes de Cássia. Eles enfrentaram

problemas financeiros tão sérios, que chegaram a comprometer o relacionamento conjugal. “Eu era tão descontrolado para gastar que levava susto quando o dinheiro acabava, achando que tinha sumido ou sido roubado”, conta Walter. Mesmo enfrentando dificuldades financeiras, ele se opunha à idéia de buscar orientação profissional, sugerida pela esposa. “Não tínhamos mais diálogos, só atritos”, diz Maria Auxiliadora, que chegou a pensar em separação. O casal, que procurou também ajuda terapêutica, hoje vive sem conflitos. “O Walter entendeu que orçamento familiar é uma área que pertence ao casamento, aprendeu a dizer não e a fazer previsões para o futuro”, conta Auxiliadora. Ambos admitem que cresceram com a experiência, “tivemos vários ganhos, inclusive no relacionamento conjugal”, admitem.

Segundo a psicoterapeuta de casais Zlática Farias, o tratamento terapêutico oferece estratégias que possibilitam a reconstrução emocional do casal e a adoção de novas posturas, que irão refletir na questão financeira.

“Infelizmente, muitos casais só buscam ajuda quando o comprometimento já é muito grande, e acabam se separando,” afirma.

Quem quer saber como e onde está gastando dinheiro, para detectar e corrigir os desvios, tem que ter uma boa dose de disciplina. É o que diz a administradora de empresas Olívia Cicci, que se espe-

cializou em organização e finanças domésticas. Autora e instrutora do curso “Como Gerenciar Minha Casa”, Olívia ensina a elaboração de planilhas para organizar gastos e equilibrar receitas e despesas. “Em 12 horas de curso, é possível aprender os fundamentos básicos para a administração da casa, reduzindo os desperdícios de tempo e dinheiro”, afirma. No curso, Olívia propõe a prática de métodos experimentados em sua longa atividade profissional como administradora de grandes empresas, conciliados às regras que desenvolveu na administração da própria casa. Planejamento, controle do dinheiro, organização de documentos, compra de materiais, serviços e administração do tempo são alguns dos conteúdos abordados durante o curso.

“ Para equilibrar o orçamento doméstico, é preciso considerar a receita líquida mensal do casal e dividi-la pelas despesas ”

#### SERVIÇOS:

- Cássia Lisieux Figueiredo: 3226 7971
- Olívia Cicci: 3221 4136/ 3286 1166
- Zlática Farias: 3292 7879/ 9172 4384
- Rodrigo da Cunha Pereira: 3335 9450/ 3344 0035